

Sumário: A arquitectura bizantina. A arquitectura da Alta Idade Média e os antecedentes do Românico.

. O Império Romano do Oriente ou Império Bizantino:

- com capital em Constantinopla que, até pela localização, tinha um significativo peso simbólico para a fé cristã:
 - . estava a meio caminho entre Roma e Jerusalém;
 - . situava-se num importante eixo marítimo norte-sul;
 - . constituía um compromisso entre o Oriente e o Ocidente;
 - . representava uma síntese entre a ordem antiga e a ordem nova;
- o Império do Oriente sobreviveu 10 séculos ao Império Romano do Ocidente;
- teve épocas de expansão e apogeu:
 - . nomeadamente um período de expansão e estabilidade sob Justiniano (527-565) que reconquistou vários territórios em torno do Mediterrâneo e, em particular, na península itálica (Ravena foi tomada em 540);
- pouco tempo depois deu-se o cisma entre a Igreja do Ocidente e a Igreja do Oriente:
 - . no Ocidente a Igreja devia obediência ao Papa que era independente de qualquer autoridade política;
 - . no Oriente era dirigida por um Patriarca ortodoxo designado pelo Imperador; (poder que foi mais tarde reivindicado pelos czares de Moscovo)
- as províncias do Médio Oriente e do Norte de África foram sendo sucessivamente perdidas com o avanço do Islão;
- as possessões da Itália meridional foram tomadas pelos Normandos;
- o Império Bizantino voltou a ter uma época áurea desde o fim do séc. IX ao séc. XI;

. A arquitectura bizantina (não se distinguia da arquitectura paleocristã antes do séc. VI):

- ao contrário do que acontece com a arte paleocristã, a arte bizantina refere-se a um estilo (predominante no Império do Oriente mas com raízes na arte desenvolvida a partir de Constantino);
- Constantinopla herdeira das tradições do classicismo romano-helenístico:
 - . acolhe, desenvolve e transmite à posteridade a lição da nova arquitectura romana;
 - . acolhe os principais artistas e arquitectos;
 - . os elementos gregos e orientais começam a substituir gradualmente a herança romana;
 - . a partir de Justiniano dominam no Oriente as igrejas de planta centralizada com cúpula;
- Ravena era a praça forte de Justiniano na Itália;
 - . já tinha sido capital dos imperadores do Ocidente;
 - . foi capital de Teodorico, rei dos Ostrogodos (final do séc. V);
 - . seguia o gosto de Constantinopla;
 - . **Basilica de Santo Apolinário in Classe** (533-549);
 - . **Igreja de S. Vital** (~526-547);
- **Santa Sofia de Constantinopla** (532-537);
 - . concebida pelos arquitectos Antémios de Trales e Isidoro de Mileto;
 - . faz uma síntese do espaço centralizado com o longitudinal;
 - . combina a herança do passado com a abertura para o futuro;
 - . era impossível de conceber sem a experiência da arquitectura romana;
 - . é mesmo o último grande monumento da tradição arquitectónica imperial romana;
 - . mas abre o caminho a diversas inovações;
 - . a solução técnica dos pendentis (onde se apoia a cúpula principal de 34m de diâmetro);
 - . é particularmente importante o modo como se fazem as aberturas e se concebe a entrada de luz;

- a evolução dos modelos bizantinos para a típica igreja ortodoxa grega:
 - . cruz grega sobre planta quadrada;
 - . maior decoração exterior;
- e a sua propagação até à Rússia;
 - . onde é particularmente significativa a utilização da madeira na construção religiosa;
- a permanência da influência oriental em Veneza;
 - . a **Igreja de São Marcos** (começada em 1063) corresponde a uma cruz grega inscrita num quadrilátero.

. Vocabulário a reter:

ábside	naves (central e laterais)
clerestório	pendentes
cruz grega	planta central, centrada ou centralizada
nártex ou galilé	transepto

. A evolução do Ocidente:

- os povos considerados “bárbaros” pelos romanos, tivessem sido dominados ou invasores, são herdeiros da civilização tardo-romana e da arte paleo-cristã;
- apesar de o Papa se manter em Roma, o centro de gravidade da civilização europeia deslocou-se para norte;
- Carlos Magno (768-814), rei dos Francos e dos Lombardos, tentou restaurar o antigo império romano;
 - . promoveu a fusão da mentalidade céltico-germânica com o espírito do mundo mediterrânico;
 - . promoveu a conservação e cópia das obras clássicas (pode falar-se, com os devidos cuidados, de um Renascimento carolíngio);